



cggee

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Atividade – Desenvolvimento de Competência e Ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento

Projeto – Modelagem e Automação de Processos Finalísticos

Desenho e detalhamento do primeiro nível do metaprocesso Inteligência Estratégica em CTI

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Diretor Executivo

Marcio de Miranda Santos

Diretores

Antonio Carlos Filgueira Galvão

Gerson Gomes

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE

SCS Quadra 9 – Torre C – 4º andar – salas 401 a 405

Edifício Parque Cidade Corporate

70308-200 - Brasília, DF

Telefone: (61) 3424.9600

<http://www.cgEE.org.br>

Este relatório é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do 2º Contrato de Gestão CGEE – 12º Termo Aditivo, Ação: Desenvolvimento Institucional /Atividade: Desenvolvimento de Competência e Ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento – 7.01.56.02.81.05/MCTIC/2017.

Todos os direitos reservados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Os textos contidos neste relatório poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

Atividade – Desenvolvimento de Competência e Ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento

Projeto – Modelagem e Automação de Processos Finalísticos

Desenho e detalhamento do primeiro nível do metaprocesso Inteligência Estratégica em CTI

Supervisão

Marcio de Miranda Santos

Coordenação técnica

Carlson B. de Oliveira

Neila Cruvinel Palhares

Paulo Roberto Bonfim Medeiros

Equipe técnica do CGEE

Adriana Badaró de Carvalho Villela

Alessandra de Moura Brandão

Alberto Akira Okata

Carlos Duarte de Oliveira Junior

Carlson B. de Oliveira

Cristiano Hugo Cagnin

Eduardo Amadeu Dutra Moresi

Fabiola Brandão Maia Pitta

Neila Cruvinel Palhares

Paulo Roberto Bonfim Medeiros

Introdução

O projeto de Modelagem e Automação dos Processos Finalísticos está diretamente ligado à estratégia, estabelecida pela Diretoria do CGEE, de aperfeiçoar continuamente seus processos gerenciais com foco na obtenção de resultados e na economicidade, compatíveis com o modelo de Organização Social. Esses processos estão diretamente relacionados ao Ciclo de Vida de Projetos e Serviços, e Inteligência Estratégica em CTI.

O objetivo geral do projeto é institucionalizar e obter ganhos de eficiência e qualidade na condução dos componentes programáticos (projetos e serviços) conduzidos pelo Centro. E um de seus objetivos específicos é modelar e automatizar os processos finalísticos do CGEE – Ciclo de Vida de Projetos e Serviços, e Inteligência Estratégica em CTI.

Este documento apresenta a modelagem, em primeiro nível, do metaprocesso Inteligência Estratégica em CTI que compreende os processos finalísticos do CGEE, integrando em um todo coerente o conjunto de metodologias que fazem parte do acervo de conhecimento do Centro (estudos de futuro, avaliações estratégicas, articulação e disseminação de informação).

Os resultados alcançados relativos ao Ciclo de Vida de Projetos e Serviços são apresentados no segundo produto previsto para este projeto.

Metaprocesso

Com o intuito de definir um processo de apoio metodológico aos projetos executados pelo CGEE, no ano de 2017 foram realizados esforços para identificar as principais atividades comuns nos diversos projetos e estudos executados ao longo da existência do Centro.

Como premissa para o desenvolvimento deste trabalho, este processo deveria ser genérico o suficiente para atender a qualquer tipo de projeto, mas com a capacidade de apresentar alternativas metodológicas concretas para o desenho dos projetos.

Neste sentido, foram utilizadas as experiências anteriores mapeadas pelo grupo de competências metodológicas do CGEE e o *framework* para desenho de estudos de futuro.

O nome Metaprocesso surgiu da constatação de que um processo em si seria rígido demais para se adaptar às necessidades identificadas. Dessa forma optou-se por desenvolver um processo definidor de passos para definir novos processos (ou desenhos de projeto), por isso o nome Metaprocesso.

A figura a seguir apresenta o encaixe do Metaprocesso com o Ciclo de Vida de Projetos e Serviços (versão preliminar, elaborada no ano de 2015), em que os passos metodológicos são realizados ao longo da execução de um projeto, conforme a necessidade.

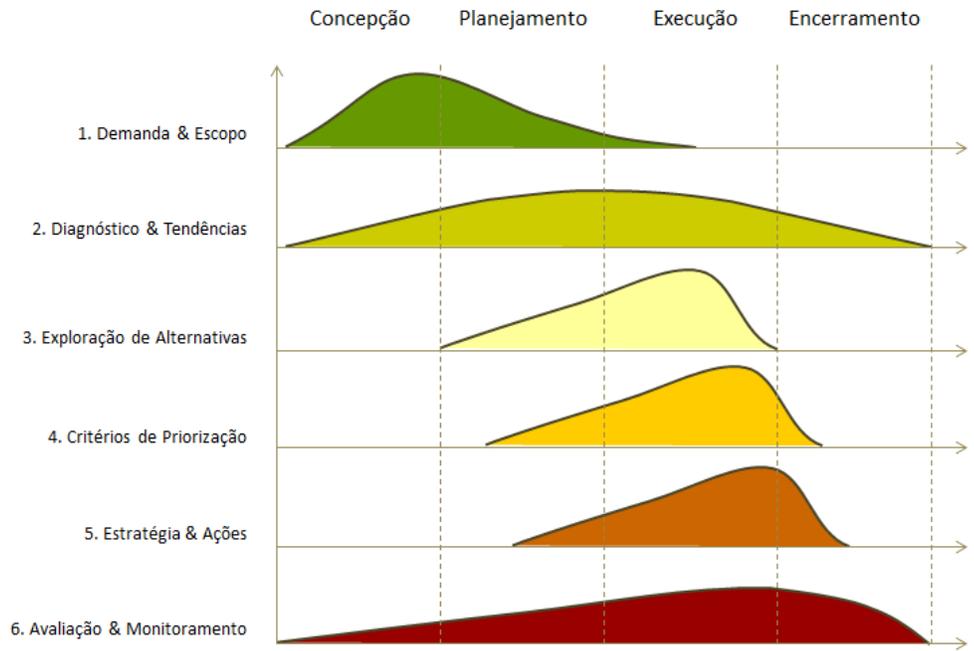


Figura 2 – Metaprocesso versus Ciclo de Vida de Projetos

Posteriormente o Metaprocesso tomou forma de *framework* com conjuntos de processos-chave modulares e adaptáveis, com uma representação gráfica de cubos intercambiáveis, conforme apresentado na figura 3.

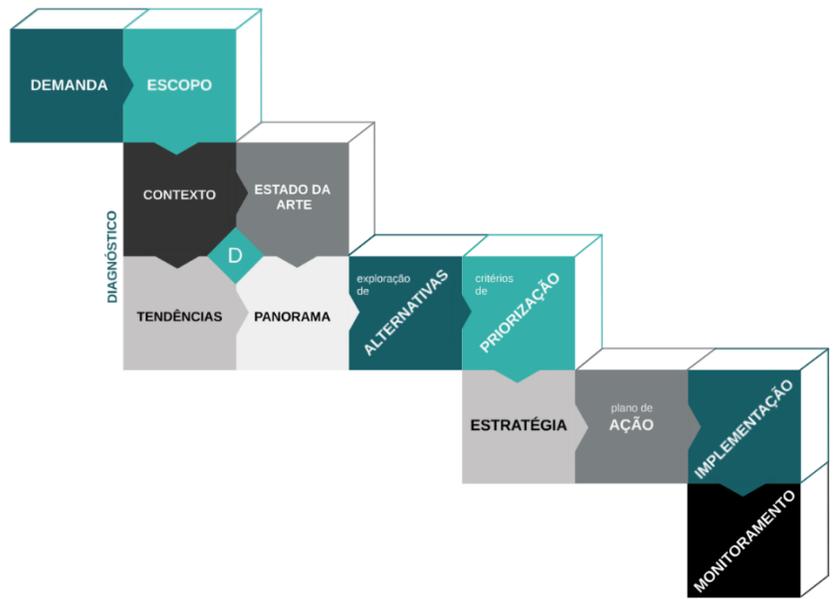


Figura 3 – Metaprocesso – representação do *framework*

Como resultado do trabalho de detalhamento do Metaprocesso, chegou-se a uma representação de fluxo (figura 4), onde é possível observar quais saltos são possíveis realizar a partir da análise de "Demanda e Escopo" e do "Diagnóstico", com a possibilidade de finalizar o processo em qualquer um dos passos subsequentes, conforme o desenho e a necessidade de cada projeto específico. Cada uma das etapas foi definida como um subprocesso, com a descrição deste, a identificação de

(métodos e ferramentas). Este detalhamento se encontra disponível no link <http://www.cgee.org.br/intranet/Web-metaprocesso/index.html>.

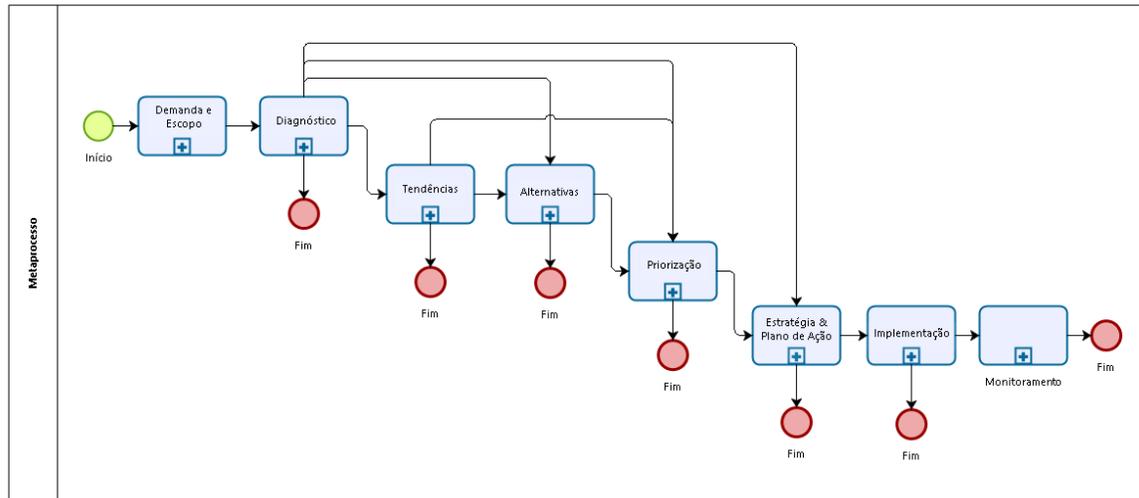


Figura 4 – Metaprocesso – representação do fluxo em notação BPM

Ciclo de Inteligência Tecnológica

O Ciclo de Inteligência Tecnológica do CGEE foi elaborado a partir de aplicações práticas de processos de análise de dados e informações em diversos projetos do CGEE durante o ano de 2017. Com base na observação destes processos e de suas semelhanças e diferenças, buscou-se definir um modelo genérico que servisse de base para o desenho de processos específicos, adaptados às necessidades de cada projeto, mas com uma linha metodológica única.

O Ciclo em questão tem como referencial metodológico o Ciclo de Inteligência Competitiva desenvolvido por Kahaner (1997), que sugere as etapas de Planejamento e Direção, Coleta de Dados, Análise, Disseminação e Avaliação como passos essenciais para a geração de conhecimento e inteligência em uma organização. A partir deste referencial teórico e da observação de que o ciclo, em última análise, é um ciclo PDCA, o Ciclo de Inteligência Tecnológica do CGEE foi desenhado na forma de grupos de processos (1. Identificar necessidades de Informação, 2. Coleta e Armazenamento de Dados, 3. Explorar, Organizar e Analisar a Informação, 4. Produzir Resultados e Informações e 5. Avaliação) e de caminhos alternativos, permitindo o refinamento e retroalimentação do processo.

O ciclo em seu nível inicial não é orientado à ferramentas, mas sim à processos de análise de dados e geração incremental de novas informações e conhecimento, mas pode ser especializado em seus níveis inferiores com a inserção de processos específicos, estes sim, orientados à ferramentas e métodos, com a descrição clara de procedimentos operacionais.

A figura 5 a seguir apresenta o Ciclo de Inteligência em seu primeiro nível, na forma de um metamodelo.

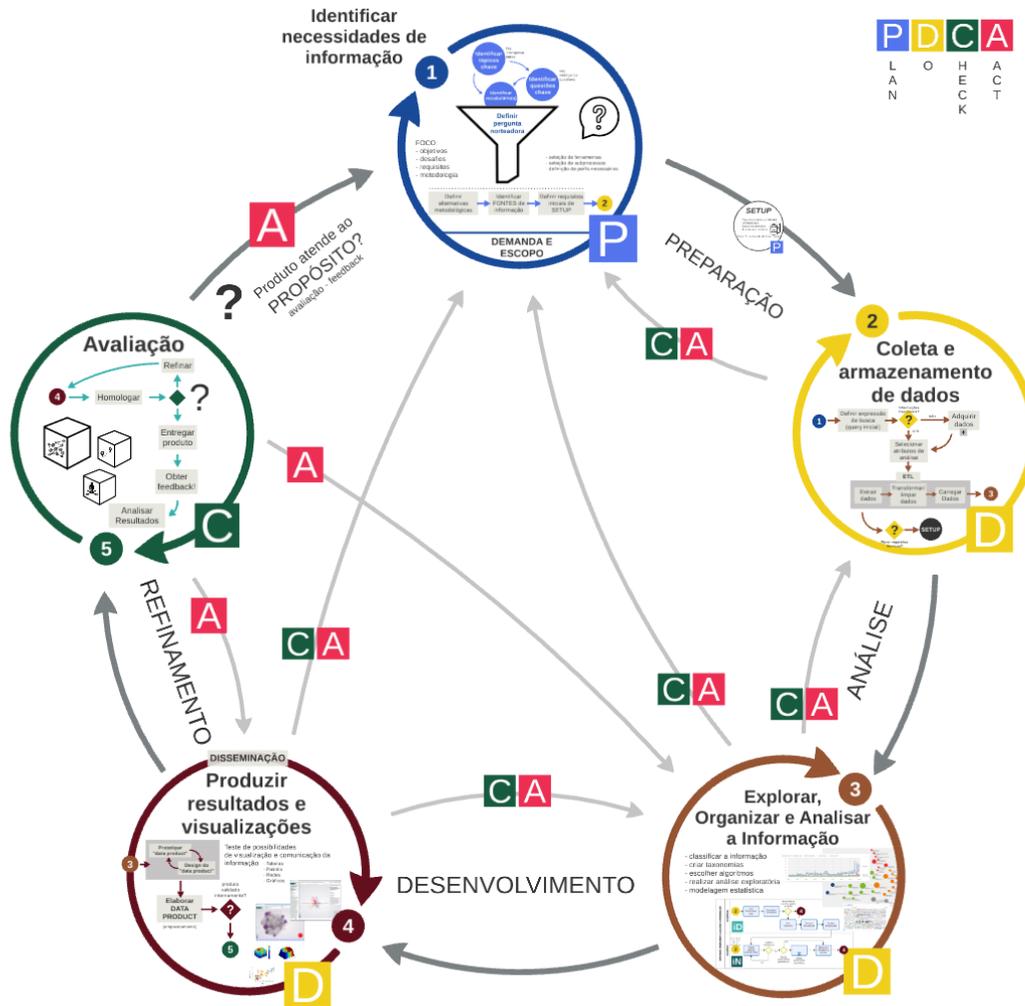
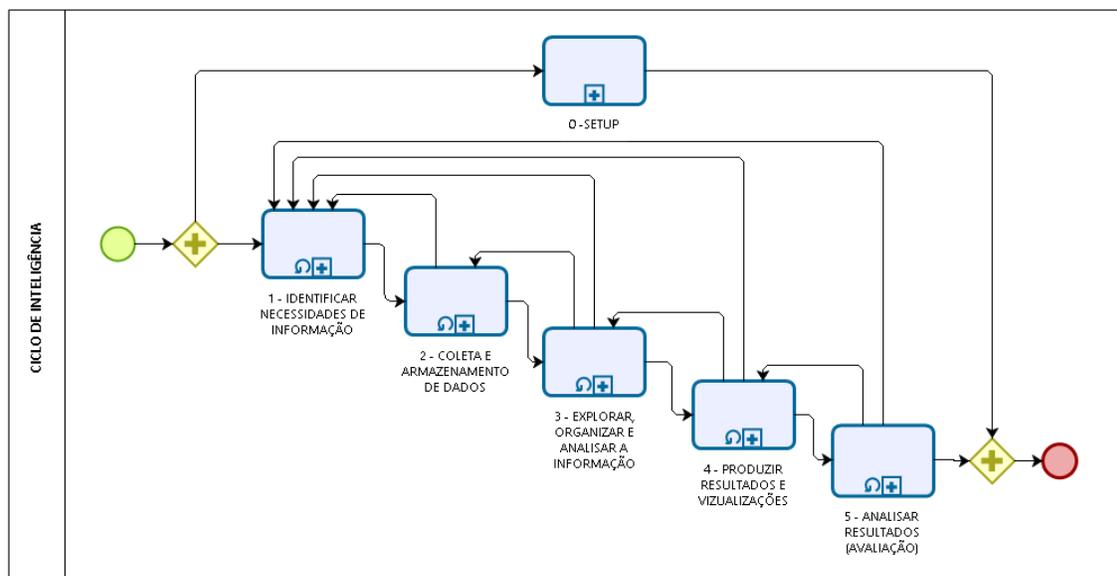


Figura 5 – Ciclo de Inteligência Tecnológica do CGEE

A figura 6 apresenta o ciclo como um processo em notação BPM e seus desdobramentos como subprocessos específicos.



O Ciclo de Inteligência pode constituir por si só a base de um projeto ou pode ser inserido pontualmente em uma ou mais fases de um projeto, servindo de elemento gerador de conhecimento para um projeto maior.

Em 2017 foram desenhados o primeiro nível do ciclo (metamodelo conceitual) e o segundo nível (processual). Em 2018 o Ciclo de Inteligência deverá ser reavaliado e especializado até um terceiro nível, que detalhará procedimentos técnicos e de utilização de ferramentas de análise e tratamento de informações.

Trilhas de projetos

A aplicação prática dos Ciclo de Vida de Projetos e Serviços, do Metaprocessos e do Ciclo de Inteligência Tecnológica pode ser observada nas Trilhas de Projetos elaboradas e executadas durante o ano de 2017.

As Trilhas constituem desenhos de alto nível de abstração, na forma de linhas do tempo (*timelines*), que servem para comunicar aos demandantes e a equipe de projeto a metodologia utilizada, os prazos esperados e as necessidades de mobilização de recursos em um único diagrama. Tais trilhas servem posteriormente para a discussão sobre o escopo dos projetos, riscos, orçamento e a definição de um cronograma detalhado.

A seguir apresentamos um exemplo de trilha de projeto trabalhado para um potencial cliente no ano de 2017.

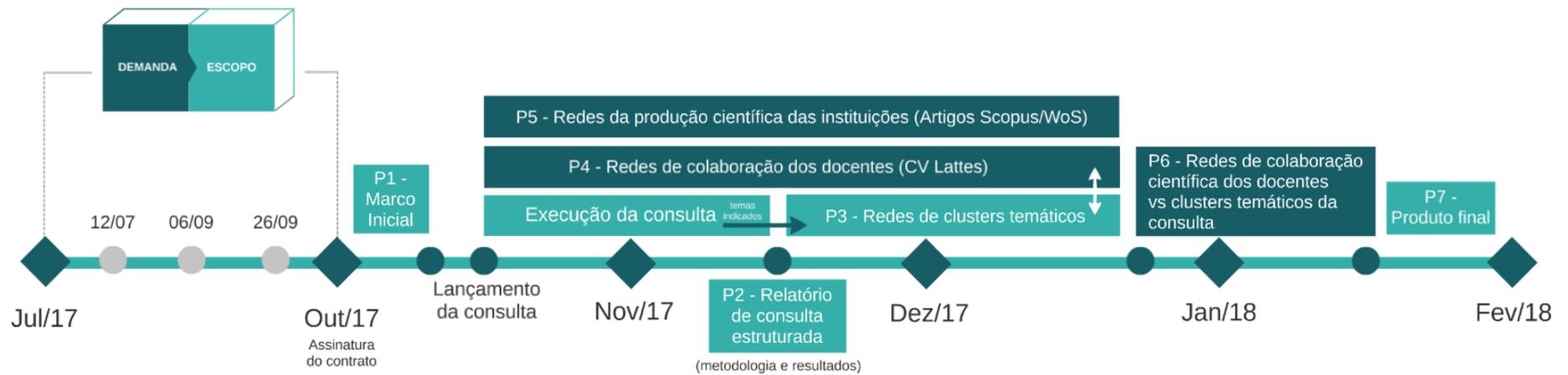


Figura 7 – Exemplo de trilha.

Considerações finais

Diante do exposto, podemos considerar que os ciclos, modelos e processos apresentados anteriormente são inter-relacionados e com diversos encaixes, combinações e complementações, conforme o caso e a necessidade (Figura 10).

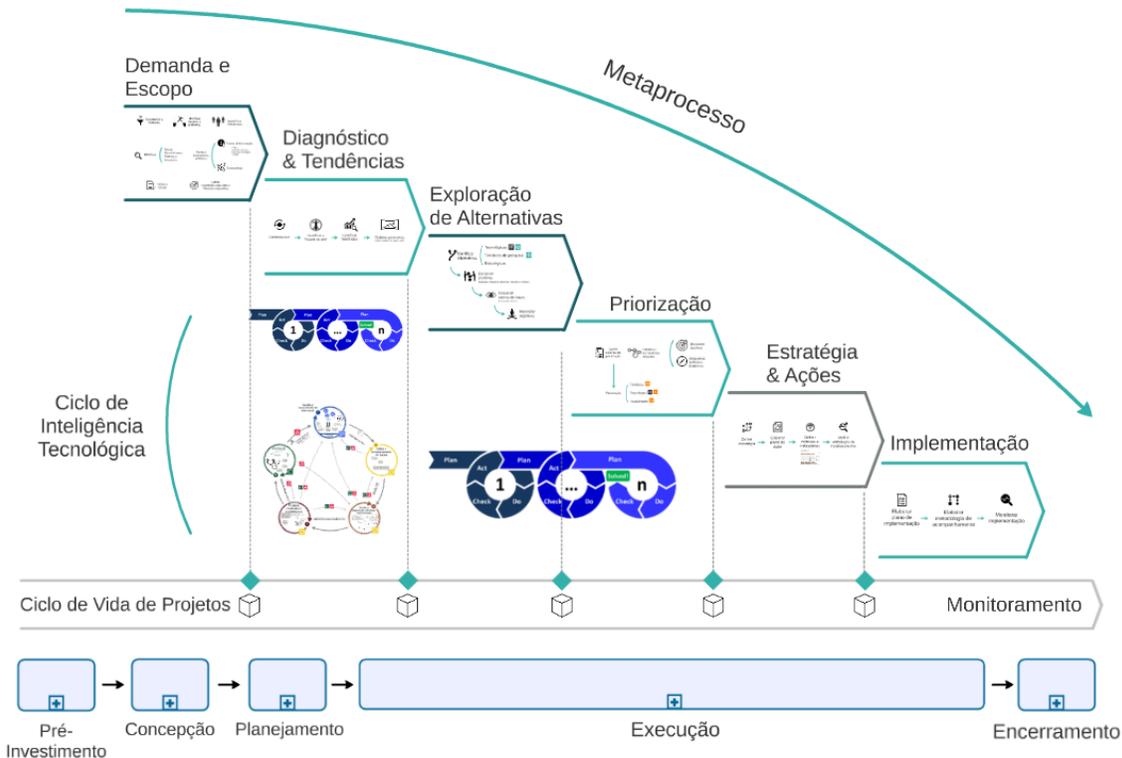


Figura 10 – Exemplo de combinação entre o Metaprocesso, Ciclo de Inteligência e Ciclo de Vida de Projetos e Serviços

Dessa forma temos o Ciclo de Vida de Projetos e Serviços como orientador básico no nível de gestão, o Metaprocesso como norteador metodológico para o desenho dos projetos e o Ciclo de Inteligência como base para a definição de processos de geração de conhecimento em um escopo específico.

A materialização destas combinações pode ser observada nas trilhas de projeto, nos artefatos de planejamento e gestão elaborados e, em última análise, nos resultados alcançados pelos projetos e serviços.

Referências Bibliográficas

KAHANER, Larry. *Competitive intelligence: how to gather, analyze, and use information to move your business to the top*. New York: Touchstone, 1997.